

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2019
Dimensão: Dimensão Ignição
FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 055

Royal_Cine



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação SUMO - ASSOCIAÇÃO DE DIFUSÃO CULTURAL

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação Oficina do Cego, Artes Gráficas
 Designação Junta de Freguesia de São Vicente
 Designação Agrupamento de Escolas Gil Vicente
 Designação Casa B - Associação Cultural

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Dimensão Dimensão Ignição
 Designação Royal_Cine
 BIP/ZIP em que pretende intervir 23. Graça / Sapadores
 ODS 2030 -----

Síntese do Projeto

Fase de execução Educar com, sobre e através do cinema são as linhas de orientação e ação para trabalhar em contexto escolar e comunitário o cinema enquanto expressão artística e veículo de implicação social, cultural e educacional. Num percurso para a educação cinematográfica, jovens e crianças participarão em atividades de abordagem à literacia fílmica, compreensão dos dispositivos técnicos e ação-realização. Alargar-se-ão as ações à população do território através da criação de um cineclube comunitário.

Fase de sustentabilidade O projeto aposta nas atividades de educação cinematográfica (linguagem artística, compreensão técnica e reflexão sociocultural) para capacitar, de forma participativa e crítica, jovens e crianças no exercício de uma cidadania ativa. O acesso a recursos didáticos (plataformas de cinema) e a participação nas atividades torna os professores e educadores futuros agentes multiplicadores das ações. O envolvimento ativo dos parceiros garante a utilização de recursos e a replicação das ações no futuro.

DESCRIÇÃO DO PROJETO



Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico	<p>Com base no diagnóstico da Carta dos BIP-ZIP e no do Agrupamento de Escolas Gil Vicente, o projeto visa colmatar as carências educativas e sociais no consumo e na produção crítica de produtos cinematográficos.</p> <p>Num território marcado por diferentes processos de reconfiguração social em curso (progressivo abandono da população ativa para zonas periféricas, transformação de inúmeras residências para alojamento de turistas, crescente número de população estrangeira de diversas origens), predomina uma população envelhecida (muita desta em situações de vulnerabilidade/isolamento), com níveis de escolaridade média-baixa e pouca variedade no que respeita aos interesses e consumos culturais.</p> <p>O universo do agrupamento escolar parceiro recebe alunos que expressam, em grande parte, uma relação fragilizada com a escolaridade, por falta de apoio e fracas competências escolares. Este facto reflete, na maioria dos casos, um contexto familiar com capacidade económica média-baixa, baixo nível de instrução e carências económicas. A acrescer a estes fatores está o progressivo aumento de alunos de origem estrangeira (cerca de 20%), alguns dos quais em situação económica desfavorecida, que expressam dificuldades nas aprendizagens, por falta de competências linguísticas, orais e escritas.</p> <p>É nestes contextos que procuramos combater desigualdades estruturais, através do acesso a filmes, recursos pedagógicos e produção de conteúdos cinematográficos socioculturalmente significativos.</p>
Destinatários preferenciais	Grupos vulneráveis
Temática preferencial	Promover a Dinamização Comunitária e a Cidadania
Objectivo geral	<p>Royal_Cine é um projeto de intervenção social e comunitária com base no cinema. O seu objetivo principal é criar práticas e experiências alternativas e complementares aos currículos e à oferta cultural existente no bairro, aproximando de forma crítica a cultura audiovisual à escola e à comunidade envolvente. O projeto parte de discussões mais alargadas sobre a importância da literacia mediática nos processos de inclusão e no exercício da cidadania no contexto da sociedade de informação atual. A relevância dos media na cultura contemporânea, enquanto dispositivos de produção, reprodução e transmissão de cultura, faz com que a sua apropriação crítica e criativa seja essencial para o exercício de uma cidadania ativa. Em contextos de desigualdade estrutural, como os territórios BIPZIP, torna-se urgente alargar as possibilidades dos cidadãos na utilização e consumo das formas de expressão e comunicação audiovisuais, eletrónicas e digitais. O cinema, pela sua dimensão artística, é para o projeto a ferramenta de consciencialização e inclusão crítica e criativa.</p> <p>Trabalhar-se-á o cinema enquanto linguagem artística,</p>



ferramenta técnica e recurso de reflexão sociocultural de diferentes realidades e contextos. Foi desenhado um percurso educacional cinematográfico com ações ao nível ensino básico (oficinas de realização filmes em stop motion nas CAFs) e ensino secundário (formação contínua de literacia, técnica e realização de 2 média-metragens com 2 turmas). Ao nível comunitário, apostamos na criação de um cineclube, pela sua dimensão de encontro intergeracional e pela possibilidade de envolver vizinhos em debates e partilha de opiniões.

A base da execução do projeto assenta na rede de parcerias formais e informais, algumas das quais fortemente implementadas no território. A disponibilização de recursos financeiros e técnicos, apoio na organização, realização, divulgação e o envolvimento ativo de alguns dos seus membros torna a sustentabilidade do projeto possível.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição

Educar com o cinema: mostrar e falar coletivamente acerca dos filmes.

Tendo em conta a conceção integrada e interdependente das ações, neste primeiro objetivo, a experiência estética do cinema assume um papel importante enquanto veículo de conhecimento de múltiplas linguagens, representações da história e espelho de diferentes realidades. Através de visionamentos assentes em linhas temáticas críticas (ex.: Infância, Adolescência, Direitos Humanos, Ecologia, História, entre outros) com base numa cinematografia nacional e de diferentes contextos culturais (sul-americana, africana, europeia e asiática), procura-se ampliar as bases de consumo e imaginário cinematográfico e reforçar o cinema enquanto veículo de consciência intercultural e lugar de compreensão e respeito pela diversidade cultural. A fruição coletiva inerente ao processo e os debates posteriores com realizadores ou técnicos de várias áreas, para além de se constituírem como momentos de encontro interpessoais e inter-geracionais, são igualmente importantes para fomentar dinâmicas interacionais de comunicação em contexto comunitário. Desta forma, o consumo reflexivo de reportórios cinematográficos mais alargados despoleta novos significados face a uma diversidade de temas e procura contribuir para o desenvolvimento de competências críticas ao nível da literacia fílmica (e mediática) e na formação de uma cidadania mais ativa, inclusiva e participativa.



Sustentabilidade

A estratégia de criação de um cineclube, em contexto escolar e comunitário, pretende retomar a sua importância histórica enquanto projetos educativos de sensibilização e conhecimento crítico das obras cinematográficas. Os filmes serão exibidos em espaços públicos e privados, interiores e exteriores, abertos a toda a população. Envolvendo as parcerias do projeto, nomeadamente o agrupamento escolar e a Junta de Freguesia, assim como a Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas Gil Vicente e o Grupo Informal Provisório, procurar-se-á integrar a comunidade escolar e envolvente, assim como técnicos locais, no processo de programação cinematográfica. Com eles construir-se-á uma listagem de filmes que abordem temas socialmente relevantes sem deixar de considerar o valor da linguagem artística das obras cinematográficas. Esta listagem/recurso pedagógico servirá para a sustentabilidade do projeto no ano seguinte. O cineclube inclui também a possibilidade do desenvolvimento de uma rede de parcerias com festivais de cinema (IndieLisboa, DocLisboa e Festa do Cinema Italiano, entre outros) e distribuidoras.

Ao nível comunitário, a periodicidade mensal das exibições e dinâmicas associadas, visa criar uma comunidade de espectadores crítica e ativa, e envolver cidadãos e parceiros, como futuros agentes multiplicadores destas ações.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição

Educar sobre o cinema: a "leitura" dos filmes. Educar sobre o cinema envolve uma conceção pedagógica que promova a linguagem como capacidade de fazer perguntas, elaborar metáforas que sintetizem o conhecimento e produzam definições em torno do cinema. A desenvolver em contexto escolar, as ações propostas assentam numa apropriação mais significativa de algumas das obras visionadas e excertos de filmes pertinentes para o aproveitamento curricular. Ao nível do ensino básico, as crianças são convidadas a desenhar, escrever, dramatizar e a conversar sobre a experiência do filme, de forma a desenvolverem processos de significação, apropriação cinematográfica e enriquecimento do imaginário face ao filme. Ao nível do ensino secundário, a perspetiva crítica do filme será introduzida ao nível da linguagem técnico-artística: visionando excertos do filme passar-se-á à análise da narrativa, dos planos, do dispositivo sonoro, etc.; ao nível da análise crítica: quais as intenções do autor, que perspetivas/temas são abordados, posicionamentos sociais, políticos, etc. Nestas sessões críticas, procura-se gerar um processamento ativo de competências de análise estético/artísticas e análise de problematização social, política e cultural. Constituem-se simultaneamente como metodologias participativas e colaborativas a desenvolver dentro da sala de aula e como novos dispositivos de interesse curricular.



Sustentabilidade De forma a facilitar a apropriação e posterior disseminação, os professores envolvidos trabalharão com os alunos, observando e participando numa metodologia de análise fílmica que poderão replicar em momentos posteriores. Ser-lhes-ão facultadas informações sobre formações gratuitas para professores dispensadas pela Associação dos Filhos de Lumière e acesso gratuito a plataformas digitais de filmes e cadernos pedagógicos, como a plataforma de filmes europeus CinEd. Este envolvimento ativo dos professores atua como meio de autonomização para usarem o cinema como ferramenta pedagógica no processo de ensino-aprendizagem e perceberem a importância de uma "pedagogia de educação fílmica" na construção do percurso escolar dos alunos.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição Educar através do cinema: as oficinas. A produção prática cinematográfica conjuga em si mesma diversas linguagens artísticas (fotografia, literatura, teatro, música, etc.) e o domínio de técnicas particulares (escrita, imagem, som e montagem). Procurando complexificar os conhecimentos e competências dos alunos, desenvolver-se-ão oficinas de cinema nas CAFs geridas pela Junta Freguesia de São Vicente. Ao nível do secundário apostar-se-á num trabalho continuado de produção fílmica, que se materializará na produção de 2 média-metragens. Usando a imagem e o som, os alunos exploram os seus quotidianos, as suas trajetórias pessoais e familiares, os seus desejos e as suas expectativas face ao seu meio social e futuro. Este trabalho implica a adoção de estruturas de trabalho em equipa, transformando e consolidando as relações interpessoais. O processo de interconhecimento entre alunos permite o alargamento das relações entre escola/comunidade e uma maior compreensão dos contextos culturais individuais. As oficinas pontuais ao nível das CAFs no ensino básico exploram as técnicas iniciais do cinema através do uso de materiais simples (fotografia, desenho, etc.). Recorrendo ao uso criativo e lúdica dos materiais audiovisuais procura-se trabalhar o entendimento da linguagem cinematográfica e gerar contextos e experiências de aprendizagem mais significativas e iniciar os seus percursos de espectadores críticos.

Sustentabilidade A experiência de desenvolver um trabalho fílmico, pela sua dinâmica informal, exploratória e participativa, constitui-se como um processo motivador ao nível das aprendizagens pois rompe com estrutura explanatória da sala de aula e transforma os alunos em atores da construção do seu conhecimento. Acompanhados por técnicos cujo conhecimento especializado é transmitido durante este tempo informal, são adquiridas competências práticas que serão processadas em outros momentos de utilização de recursos audiovisuais. A introdução de metodologias que se apropriam de dispositivos valorizados pela omnipresente cultura



audiovisual poderá motivar os alunos envolvidos face ao ensino, mesmo os jovens com fracos desempenhos em contexto da educação formal ou com dificuldades de compreensão (oral e escrita) em língua portuguesa.

Neste processo espera-se que se reforcem os vínculos afetivos para com o espaço escolar e comunitário e se alarguem, durante e após, os interesses académicos dos alunos. A realização coletiva de um filme torna-se um veículo de reforço de consciência intercultural e de reconhecimento da complexidade social local. A exibição pública do produto final, no âmbito do Festival TODOS, e a produção de um DVD, dado aos participantes, pais e parceiros, é uma estratégia de reforço do sentido de pertença comunitária, valorização do papel da escola e motivação para os professores utilizarem o cinema de forma criativa e crítica para motivar e diversificar os interesses dos alunos.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJETO

Actividade 1	INICIAÇÃO À LITERACIA FÍLMICA
Recursos humanos	Atividade desenvolvida pela equipa Sumo (1 produtor + 1 cineasta + 1 coordenadora), 6 professores da EBS Gil Vicente, equipa casaBranca (1 elemento)
Local: entidade(s)	EBS Gil Vicente disponibiliza: auditório da Escola Gil Vicente, equipamentos técnicos (videoprojector, sistema de som, ecrã). SUMO-Associação de difusão cultural disponibiliza: materiais de expressão plástica, computador.
Valor	2062 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2
Periodicidade	Pontual 7 sessões
Nº de destinatários	66
Objectivos específicos para que concorre	1, 2
Actividade 2	OFICINA EXPERIMENTAL DE REALIZAÇÃO
Recursos humanos	Atividade desenvolvida pela equipa Sumo (1 produtor + 1 cineasta/técnica imagem + 1 coordenadora), 6 professores da EBS Gil Vicente, intervenientes externos (1 técnico de som, 2 montadores, 1 colorista de imagens, 1 misturador de sons)
Local: entidade(s)	EBS Gil Vicente disponibiliza: auditório da Escola Gil



		Vicente, equipamentos técnicos (videoprojector, sistema de som, ecrã). A SUMO-Associação de Difusão Cultural disponibiliza: equipamentos técnicos (câmara, tripé, computador).
		Outros locais: casas dos alunos, espaços públicos do bairro.
	Valor	11549 EUR
	Cronograma	Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
	Periodicidade	Pontual 12 sessões + 10 semanas + criação DVD
	Nº de destinatários	66
	Objectivos específicos para que concorre	2, 3
	Actividade 3	OFICINAS DE FILMES EM "STOP MOTION"
	Recursos humanos	Atividade desenvolvida pela equipa Sumo (1 produtor + 1 coordenadora) e 2 criativos da Oficina do Cego.
	Local: entidade(s)	A Junta de freguesia de São Vicente disponibiliza as atividades a serem dinamizadas com a população das CAFs geridas pela Junta de freguesia. O Festival TODOS disponibiliza um local (a definir) para a apresentação final dos filmes e equipamentos técnicos (videoprojector, sistema de som, ecrã).
	Valor	3977 EUR
	Cronograma	Mês 3, Mês 7, Mês 10, Mês 11, Mês 12
	Periodicidade	Pontual 4 oficinas de 15h/cada uma + criação DVD
	Nº de destinatários	60
	Objectivos específicos para que concorre	2, 3
	Actividade 4	CINECLUBE COMUNITÁRIO
	Recursos humanos	Atividade desenvolvida pela equipa Sumo (1 produtor + 1 cineasta + 1 coordenadora), equipa da Casa B (1 elemento), Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas Gil Vicente, grupo informal Provisório, grupo informal de alunos, pais e moradores do bairro, intervenientes externos (realizadores/as, técnicos/as de educação, cidadania, migrações, psicologia juvenil, etc.)



Local: entidade(s)	Junta de Freguesia disponibiliza: locais públicos, cadeiras e equipamentos técnicos (videoprojector, sistema de som, ecrã). Espaço Provisório disponibiliza: local privado e cadeiras. Oficina do Cego disponibiliza: concepção e impressão de cartazes. EBS Gil Vicente disponibiliza: auditório da EBS Gil Vicente, equipamentos técnicos (videoprojector, sistema de som, ecrã). Casa B disponibiliza: equipamentos técnicos para sessões no Provisório (videoprojector, sistema de som, ecrã, computador).
Valor	7405 EUR
Cronograma	Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Pontual 11 sessões
Nº de destinatários	660
Objectivos específicos para que concorre	1, 2

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

	Rede (resultados)
Nº de parceiros mobilizados	7
	Constituição da equipa de projeto
Função	Coordenadora (implementação)
Horas realizadas para o projeto	900
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Sim
	Função
	Criadora (Direção Artística, criação e implementação)
Horas realizadas para o projeto	900
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não

Função	Produção e Administração
Horas realizadas para o projeto	300
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	6 Professores Escola Gil Vicente (10 horas cada um)
Horas realizadas para o projeto	60
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Técnico Imagem (com material próprio)
Horas realizadas para o projeto	4
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Técnico Som (com material próprio)
Horas realizadas para o projeto	44
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Sim
Função	Técnico Montador 1 (com material próprio)
Horas realizadas para o projeto	79
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Técnico Misturador de Sons (com material próprio)
Horas realizadas para o projeto	20
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não



Função Técnico Criativo Oficina do Cego 1
 Horas realizadas para o projeto 30
 Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
 Morador no bairro do projeto Sim

Função Técnico Criativo Oficina do Cego 2
 Horas realizadas para o projeto 30
 Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
 Morador no bairro do projeto Não

Função Técnico Consultadoria de Conteúdos- Casabranca
 Horas realizadas para o projeto 40
 Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira
 Morador no bairro do projeto Não

Função Técnico Montador 2 (com material próprio)
 Horas realizadas para o projeto 75
 Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira
 Morador no bairro do projeto Não

Função Técnico Colorista (com material próprio)
 Horas realizadas para o projeto 20
 Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
 Morador no bairro do projeto Não

Criação de emprego (Impacto)

Nº de novos postos de trabalho criados
 com a constituição da equipa de projeto
 (com uma afetação >= 75%)

1

Nº de novos postos de trabalho criados



como resultado da intervenção do projeto	0
Destinatários (Resultados)	
Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas)	126
Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	660
Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	1
Equidade	
Nº de destinatários com deficiência / doença mental	0
Nº de destinatários mulheres	0
Nº de destinatários desempregados	0
Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)	96
Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)	0
Nº de destinatários imigrantes	24
Produtos/Elementos tangíveis da intervenção	
Nº de produtos concebidos para venda / demonstração	12
Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade	0
Nº de intervenções no espaço público	0
Nº de publicações criadas	0
Nº de páginas de Internet criadas	1
Nº de páginas de facebook criadas	2
Nº de vídeos criados	4
Nº de artigos publicados em jornais / revistas	0



Nº de novas organizações criadas
(associações / empresas, outros) 0

- 0

- 0

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJETO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

Encargos com pessoal interno 13800 EUR

Encargos com pessoal externo 6028 EUR

Deslocações e estadias 1440 EUR

Encargos com informação e publicidade 950 EUR

Encargos gerais de funcionamento 2775 EUR

Equipamentos 0 EUR

Obras 0 EUR

Total 24993 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

Entidade SUMO - ASSOCIAÇÃO DE DIFUSÃO CULTURAL

Valor 24993 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

Entidade Oficina do Cego - Associação de Artes Gráficas

Tipo de apoio Não financeiro

Valor 700 EUR

Descrição Criação e impressão de 10 cartazes (Valor unitário: 70EUR)
x 10 filmes = 700,00

Entidade Casa B - Associação Cultural

Tipo de apoio Não financeiro

Valor 2000 EUR

Descrição Suporte ao trabalho de produção executiva (aspetos
logísticos, mediação e apoio ao secretariado) num valor
estimado de 200EUR, apoio à divulgação num valor estimado



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

de 200EUR, cedência de espaço de trabalho num valor estimado de 500EUR, cedência de equipamento num valor estimado de 700EUR e consultoria de conteúdos específicos num valor estimado de 400EUR.

Entidade	Junta de Freguesia de São Vicente
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	3500 EUR
Descrição	Apoio à divulgação das sessões do Cineclube Comunitário num valor estimado de 200EUR. Cedência de equipamento para 7 sessões do Cineclube Comunitário à realizar-se em espaços públicos identificados na Actividade 4, no território da Junta de Freguesia de São Vicente. Valor estimado por cada sessão: 500,00EUR (cadeiras e implementação do espaço: 100,00EUR; ecrã: 100,00EUR; videoprojector: 150,00EUR; Sistema de Som: 100,00EUR. Valor total de apoio em espécie: 7 X 500EUR = 3.500,00EUR
Entidade	Agrupamento de Escolas Gil Vicente
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	1000 EUR
Descrição	Cedência do Auditório da EBS Gil Vicente e equipamento técnico (videoprojector, sistema de som e ecrã) para a realização de 2 sessões do Cineclube Comunitário e para a atividade 2: "Oficina experimental de realização". Valor total estimado de apoio em espécie: 1000.00EUR
Entidade	Provisório
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	200 EUR
Descrição	Cedência do espaço Provisório para a realização de 2 sessões do Cineclube Comunitário e apoio à divulgação. Valor total estimado de apoio em espécie: 200EUR
Entidade	Academia de Produtores Culturais
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	500 EUR
Descrição	Acolhimento, no âmbito do Festival TODOS - Caminhadas de Cultura, da apresentação final dos filmes produzidos pelos alunos, durante as oficinas realizadas no ano escolar 2019/2020 na EBS Gil Vicente e nas CAFs geridas pela Junta de Freguesia de São Vicente, e apoio na divulgação da atividade através das redes sociais e outros meios de comunicação.



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

O acolhimento consiste na exibição dos filmes num espaço a identificar no âmbito do Festival TODOS e traduz-se num apoio estimado em espécie de: 500,00EUR

Entidade	Associação dos Pais e Encarregados de educação do Agrupamento de Escolas Gil Vicente
Tipo de apoio	Financeiro
Valor	200 EUR
Descrição	Esta parceria traduz-se num apoio em espécie relativo ao suporte na divulgação das atividades do projeto Royal_Cine, bem como consultoria de conteúdos e participação na programação do Cineclubes Comunitário. Valor do apoio estimado em espécie: 200,00EUR

TOTAIS

Total das Atividades	24993 EUR
Total de Outras Fontes de Financiamento	8100 EUR
Total do Projeto	33093 EUR
Total dos Destinatários	852

